

ARTIGO

'FLIGHT SHAMING' (VERGONHA DE VOAR POR QUESTÕES AMBIENTAIS)

DS

Nas primícias deste ano, antes mesmo de o mundo se ver debaixo de uma pandemia, as viagens já enfrentavam alguns desafios particulares, com movimento anti-voo, que visa reduzir o impacto da aviação no meio ambiente. Tudo começou na Suécia em 2018 e foi fortalecido no norte da Europa no ano seguinte.

Em 2019, o movimento ambientalista global denominado “flight shaming” incentivou os passageiros a evitar viagens aéreas, desse modo tendo impacto nas empresas aéreas, mesmo que moderado. Agora, a epidemia global está forçando essa atitude a acontecer, de forma mais agressiva no mercado aéreo. Os danos ambientais causados pelas viagens aéreas, conhecidos como “flight shaming”, estão fazendo com que alguns turistas preocupados com o ambientalmente correto, procurem formas de compensar as emissões de carbono despejado durante os voos, alguns usando outros meios de transporte sempre que possível.

Globalmente, o setor de transporte é responsável por 25% das emissões de carbono. A aviação responde por pouco mais de 2% desses números, o número de passageiros em voos comerciais estava a aumentar de forma consistente (COP 24).

É um movimento para evitar viagens aéreas por motivos ambientais

A “travelshaming” ou vergonha de viajar é caracterizada por um grande número de perguntas e comentários sobre a necessidade de viajar agora. É um movimento para evitar viagens aéreas por motivos ambientais, e esse movimento se espalhou para viajantes de todo o mundo.

O Brasil é uma das dez maiores economias de turismo do mundo. Nos últimos anos, este campo alcançou um desenvolvimento considerável e é favorecido pela tecnologia e inovação. Como parte desse mercado, vem passando por mudanças que interferem nos modelos tradicionais de negócios. Eles buscam economia, valorizam a sustentabilidade e esperam que esta viagem aumente seu valor e cultura de desenvolvimento pessoal. Combinar este “novo turista” com a inovação tecnológica, eliminando assim a intermediação entre o viajante e alguns serviços prestados.

Em termos de inovação, existem muitas possibilidades na indústria do turismo, alguns fatores podem mudar completamente a estratégia de negócios da empresa, são as velocidades da informação, o acesso direto às paredes do cliente e o alcance do mercado.

Do mesmo modo, observando o caminho dessa abordagem é questionável a validade de julgamentos sob a responsabilidade turística como deflagradora de mudanças climáticas. No futuro, pretendemos ajudar os viajantes a se concentrarem nas práticas de proteção ambiental, proteções do patrimônio cultural e natural e no econômico assim terão um ciclo sustentável com a qualidade e segurança para todos.

Sidney Tapajós – Turismólogo e Pedagogo.
Instagram: [turismo100Subjetivismo](#); [tapajós.sidney@gmail.com](#); (65) 9 9802-6526

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

JUSTIÇA ELEITORAL

Apesar da demora para divulgação dos resultados, juiz avalia positivamente eleições 2020



Eleitores foram as urnas das 7h às 17h

Em Tangará e Nova Olímpia o processo foi tranquilo

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Assim como em todo o país, os tangaraenses foram as urnas neste domingo, dia 15 de novembro, para eleger seus representantes no Executivo e Legislativo Municipal. Neste dia, os eleitores de Mato Grosso foram às urnas para eleger também mais um representante do estado no Senado Federal.

Na 19ª Zona Eleitoral, que abrange os municípios de Tangará da Serra e Nova Olímpia, o processo foi avaliado como tranquilo. “A organização foi muito tranquila, foi bem satisfatório”, avalia o Juiz Eleitoral Angelo

Judai Junior, ao destacar que durante o período de votação, das 7h às 17h, não houve necessidade de troca de urna e os problemas relacionados a identificação dos eleitores foram resolvidos. “Avaliação positiva”.

Já em relação as ocorrências policiais, o magistrado afirmou que tiveram algumas denúncias, mas que não resultaram em procedimentos, “porque não tinha base documental, probatória para instauração dos procedimentos. Então foi muito tranquilo”.

APURAÇÃO – O único problema enfrentado pela Justiça Eleitoral, em todo o país, foi relacionado ao processo de totalização dos votos (soma dos votos), em que ocorreu um atraso para a divulgação. “Os dados estão sendo remetidos normalmente pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs)

e recepcionados normalmente pelo banco de totalização, que está somando o conteúdo de forma mais lenta que o previsto”, explicou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em nota.

O problema começou a ser resolvido mais de duas horas depois do início da apuração. Os primeiros resultados começaram a aparecer às 19h25, de forma lenta.

PRAZOS – Passado esse período de votação e apuração, a Justiça Eleitoral iniciará a partir de agora os trâmites para diplomação dos eleitos, que deve ocorrer até o dia 18 de dezembro. “Temos que julgar todas as ações, as representações que foram interpostas durante a campanha e a diplomação dos eleitos ocorre até o dia 18 de dezembro e vamos procurar fazer o quanto antes”, finalizou o juiz.

PM prende suspeito com material eleitoral e mais de R\$ 6 mil em Nortelândia

Greyce Lima / Secom-MT

A Polícia Militar prendeu neste domingo, 15, um homem de 21 anos, candidato a vereador, por propaganda de boca de urna em escola, em Nortelândia. Na ação, a PM apreendeu mais de R\$ 6 mil e uma caixa com material eleitoral (santinhos e adesivos).

Os policiais receberam denúncias de que o suspeito, que é candidato a

vereador, estaria fazendo ‘boca de urna’ na Escola Emanuel Pinheiro. De imediato, a PM foi até a escola e se deparou com o suspeito no portão, cumprimentando os eleitores que deixavam o local.

Os policiais perguntaram se o homem votava na escola, o suspeito disse que não e que já havia votado no Colégio Olegário e que estava aguardando sua esposa. A equipe da PM perguntou o que ele tinha nos bolsos e o sus-

peito estava com R\$378 em espécie.

A polícia fez uma checagem no carro do suspeito, o veículo estava estacionado em frente a escola. Durante a revista veicular, a PM apreendeu uma caixa com material eleitoral (santinhos e adesivos) e quantia de mais de R\$ 6,8 mil em espécie, divididos em dois envelopes.

O material e o dinheiro foram apreendidos e o suspeito foi preso conduzido à delegacia.